



MILHO

03 de junho de 2013

A **1ª Safra de milho** caminha para reta final com 99% da área colhida, volume igual à média das últimas três safras. Do total a ser produzido, 63% já foram comercializados, totalizando cerca de 4,45 milhões de toneladas, quantidade 16 pontos percentuais inferior ao mesmo período de 2012. Com a desvalorização no preço do cereal, os produtores esperam por melhorias nas cotações para voltarem ao mercado, além disso, com a possibilidade de uma 2ª safra recorde, o comprador tem diminuído o ritmo de compras com objetivo de efetuar melhores contratos no futuro.

Mais da metade da área plantada com milho no verão concentra-se na região Sul do Estado, com produção prevista para a temporada 2012/13 em torno de 3,6 milhões de toneladas. Contudo, quando se fala em rendimento médio (quantidade produzida pela área) as regiões Oeste, Centro-oeste e Sudoeste superam os valores médios obtidos no Sul do Estado, conforme a Tabela 1.

A produção total estimada para 1ª safra de milho, temporada 2012/13, é de **7,10 milhões de toneladas**, recorde em produtividade (8.119 kg/ha) no Paraná. Em contrapartida ao ganho de rendimento médio, a área semeada foi a menor registrada nos últimos anos, sendo 10% inferior à plantada em 2012.

Tabela 1 – Área, produção e produtividade por regiões do Estado do Paraná.

Regiões	Área (ha)		Produção (t)		Produtividade (kg/ha)	
	Média*	2012/13	Média	2012/13	Média	2012/13
Centro-Oeste	37.323	34.618	291.792	311.562	8.026	9.000
Noroeste	10.671	6.944	35.276	28.562	3.520	4.113
Norte	198.171	142.685	1.208.247	971.753	6.192	6.810
Oeste	85.416	81.930	683.197	793.946	8.442	9.691
Sudoeste	172.440	152.450	1.142.609	1.365.375	7.024	8.956
Sul	557.614	455.960	3.827.607	3.626.867	6.963	7.961

Fonte: SEAB/DERAL

* média referente às 5 últimas safras



O milho 2ª Safra do Paraná iniciou o seu ciclo com chuvas abundantes nos meses de fevereiro e março de 2013. Mesmo atrapalhando o início do plantio, a maior disponibilidade de água nos solos favoreceu o desenvolvimento vegetativo do cereal. O cultivo da 2ª safra está concentrado, em sua maior parte, nas regiões norte e oeste do Paraná, representando 73% da área cultivada, em torno de 1,6 milhões de hectares.

Alguns meses depois do início da semeadura do milho, o que se observa são cenários distintos entre os dois principais polos produtores do Estado.

A região **Oeste**, que detém 36% da área total semeada no Paraná, foi beneficiada com a ocorrência de chuvas regulares, o que tem favorecido o desenvolvimento do milho. Em contrapartida, há relatos de maiores incidências de doenças atribuída a alta umidade e a baixa luminosidade. A precipitação normal para o mês de maio nos núcleos regionais de Cascavel e Toledo situa-se entre 175 mm e 200 mm. Esse ano o registro de chuvas ficou acima do volume histórico e a média foi de 255 mm no oeste do Paraná. As lavouras dos municípios que plantaram em meados de janeiro estão praticamente prontas para serem colhidas, esperando apenas alguns dias de sol.

A produção do **Norte** foi favorecida pelas chuvas registradas em março e até a primeira quinzena de abril, mas durante um longo período o cenário foi de estresse hídrico em vários municípios. Segundo o levantamento mensal do DERAL, as condições das lavouras na região Norte estão avaliadas em 9% da área em estado ruim, 27% em médio e 64% em bom estado. O milho de todas as idades sofreu com a falta de chuvas, principalmente os materiais que estavam em fase de floração, início de frutificação, e o milho mais novo em fase de desenvolvimento vegetativo, que foi plantado, em sua maior parte, fora do momento ideal para a cultura.

O registro de semeadura fora do calendário agrícola é comum, principalmente no norte pioneiro do Paraná, mas esse ano, motivada pela dificuldade da colheita de soja devido ao excesso de umidade, a porcentagem plantada fora do zoneamento agrícola foi maior. Além do atraso, a área estimada para essa região teve um acréscimo de 5% em relação ao ano de 2012, este aumento foi resultado do bom preço do cereal no mercado e a excelente safra obtida na temporada 2011/12 com produtividade recorde de 5.217 kg/ha para o Norte do



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

Paraná. Esperando repetir os acontecimentos de 2012, o produtor investiu no milho e semeou o que foi planejado, mas parte desse material está comprometido e, segundo o levantamento do DERAL, a redução do potencial produtivo está estimada em 10% para o Norte. As chuvas dos últimos dias vieram para amenizar a situação do campo e recuperar parte dos materiais afetados com a seca.

Mesmo com a redução do potencial produtivo, o Paraná espera colher a maior produção de milho 2ª safra estimada em **10,84 milhões de toneladas**.